



Fundação Oswaldo Cruz

Concurso Público 2010

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva

Código da prova

C3077

Informação Científica e Imagem em Saúde

Instruções:

- ▶ Você deverá receber do fiscal:
 - a) um caderno com o enunciado das 60 (sessenta) questões, sem repetição ou falha;
 - b) uma folha destinada à marcação das suas respostas.
- ▶ Ao receber a folha de respostas, você deve:
 - a) conferir se seu nome, número de identidade, cargo e perfil estão corretos.
 - b) verificar se o cargo, perfil e código da prova que constam nesta capa são os mesmos da folha de respostas. **Caso haja alguma divergência, por favor comunique ao fiscal da sala.**
 - c) ler atentamente as instruções de preenchimento da folha de respostas;
 - d) assinar a folha de respostas.
- ▶ É sua responsabilidade preencher a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção.
- ▶ Você deverá preencher a folha de respostas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- ▶ Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro cometido por você.
- ▶ As questões da prova são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- ▶ O tempo disponível para essa prova é de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para a marcação da folha de respostas.
- ▶ Durante as primeiras duas horas você não poderá deixar a sala de prova, salvo por motivo de força maior.
- ▶ Você somente poderá levar o caderno de questões caso permaneça em sala até 30 (trinta) minutos antes do tempo previsto para o término da prova.
- ▶ Ao terminar a prova, você deverá entregar a folha de respostas ao fiscal e assinar a lista de presença.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

Língua Portuguesa

Texto

A era do sustentável

Provavelmente a única chance de salvar efetivamente as florestas tropicais e aqueles que lá vivem é encontrar uma forma para que elas possam coexistir com a lógica do mundo moderno, inclusive no Brasil. Ambientalistas do mundo inteiro reconhecem, no íntimo, que nesses países de enormes desigualdades sociais, onde estão as últimas florestas tropicais intactas, a pressão sobre os recursos naturais é grande e as formas de fiscalização das eventuais leis de proteção são muito frágeis.

Esta lógica significa uma função econômica para a floresta, explorando-a sem destruí-la e sem exaurir seus recursos naturais. É nesta linha que o uso sustentado das florestas ganhou grande força na consciência dos formadores de opinião que defendem o meio ambiente.

É também neste caminho que várias experiências e inúmeras pesquisas estão ferverilhando no momento, pelo Brasil e pelo mundo afora. Aqui, vemos o trabalho nas reservas extrativistas, o fornecimento de matéria-prima para a indústria de cosméticos e farmacêutica, a exploração de madeira certificada.

O conceito de uso sustentado dos recursos naturais vai muito além das florestas, para hoje estar incorporado a todas as atividades da humanidade. O reciclar, reutilizar, substituir e otimizar deixaram de ser “moda” para se tornarem obrigação de quem deseja garantir a qualidade das futuras gerações.

(Peter Milko)

01

O pensamento nuclear do texto pode ser expresso do seguinte modo:

- (A) a exploração das florestas deve ser feita de maneira sustentável, sem que haja perdas futuras com a devastação da reserva natural.
- (B) para a salvação das florestas tropicais brasileiras, é indispensável definir uma estratégia que possa preservar ecossistemas, como a Mata Atlântica.
- (C) é indispensável, para a preservação das nossas florestas, a adoção de uma política preservacionista e do aprimoramento da fiscalização.
- (D) o Brasil precisa adotar urgentemente medidas que estejam no mesmo caminho das inúmeras pesquisas modernas.
- (E) o futuro de nossas florestas está dependente da adoção de medidas urgentes de preservação ambiental, que só pode ser obtida se for permitido um extrativismo limitado.

02

No título do texto ocorre o seguinte fato gramatical:

- (A) a modificação de classe gramatical do vocábulo sustentável.
- (B) o uso indevido de uma forma verbal como substantivo.
- (C) a utilização de um substantivo por outro.
- (D) o emprego inadequado de um adjetivo.
- (E) um erro de concordância nominal.

03

Como epígrafe deste texto aparece um pensamento de Lester Brown: “Uma sociedade sustentável é aquela que satisfaz suas necessidades, sem diminuir as perspectivas das gerações futuras”.

O segmento do texto que se relaciona mais de perto a esse pensamento é:

- (A) “Provavelmente a única chance de salvar efetivamente as florestas tropicais e aqueles que lá vivem é encontrar uma forma para que elas possam coexistir com a lógica do mundo moderno, inclusive no Brasil”.
- (B) “Ambientalistas do mundo inteiro reconhecem, no íntimo, que nesses países de enormes desigualdades sociais, onde estão as últimas florestas tropicais intactas, a pressão sobre os recursos naturais é grande e as formas de fiscalização das eventuais leis de proteção são muito frágeis”.
- (C) “Esta lógica significa uma função econômica para a floresta, explorando-a sem destruí-la e sem exaurir seus recursos naturais”.
- (D) “É nesta linha que o uso sustentado das florestas ganhou grande força na consciência dos formadores de opinião que defendem o meio ambiente”.
- (E) “O conceito de uso sustentado dos recursos naturais vai muito além das florestas, para hoje estar incorporado a todas as atividades da humanidade”.

04

O texto é um editorial de uma revista intitulada *Horizonte geográfico*.

A respeito do conteúdo desse texto é correto afirmar que:

- (A) trata-se de uma opinião pessoal sustentada por pesquisadores de todo o mundo.
- (B) refere-se a uma sugestão de atuação na área ambiental para o governo brasileiro.
- (C) mostra um caminho moderno para o desenvolvimento econômico.
- (D) apresentado no primeiro parágrafo, o assunto é analisado nos dois seguintes.
- (E) ainda que argumentativo, o texto carece de uma conclusão.

05

O título do texto fala da “era do sustentável”, referindo-se:

- (A) a um tempo distante, quando o equilíbrio ambiente / economia estará presente.
- (B) a um tempo passado, quando as florestas permaneciam intactas.
- (C) ao momento presente, quando a política da sustentabilidade é dominante.
- (D) à expressão de um desejo para a preservação das florestas tropicais.
- (E) a uma época imediatamente futura em que o meio ambiente ficará intacto.

06

Assinale a alternativa que apresente o adjetivo que indica uma opinião do enunciador do texto.

- (A) Recursos naturais.
- (B) Reservas extrativistas.
- (C) Inúmeras pesquisas.
- (D) Futuras gerações.
- (E) Única chance.

07

“Provavelmente a única chance de salvar efetivamente as florestas tropicais e aqueles que lá vivem é encontrar uma forma para que elas possam coexistir com a lógica do mundo moderno, inclusive no Brasil. Ambientalistas do mundo inteiro reconhecem, no íntimo, que nesses países de enormes desigualdades sociais, onde estão as últimas florestas tropicais intactas, a pressão sobre os recursos naturais é grande e as formas de fiscalização das eventuais leis de proteção são muito frágeis”.

Nesse primeiro parágrafo do texto, o único termo sublinhado que tem o referente anterior corretamente identificado é:

- (A) aqueles = que lá vivem.
- (B) que = aqueles.
- (C) elas = florestas tropicais e aqueles que lá vivem.
- (D) nesses países = mundo inteiro.
- (E) onde = Brasil.

08

Assinale a alternativa que mostra uma modificação **inadequada** de um segmento por um outro equivalente semanticamente.

- (A) Lógica do mundo moderno = lógica mundial moderna.
- (B) Ambientalistas do mundo inteiro = ambientalistas de todo o mundo.
- (C) Leis de proteção = leis protecionistas.
- (D) Uso dos recursos naturais = uso natural dos recursos.
- (E) Para a indústria de cosméticos e farmacêutica = para a indústria farmacêutica e de cosméticos.

09

O segmento do texto que mostra um **erro** ortográfico é:

- (A) “Provavelmente a única chance de salvar efetivamente as florestas tropicais e aqueles que lá vivem é encontrar uma forma para que elas possam coexistir com a lógica do mundo moderno, inclusive no Brasil”.
- (B) “É também neste caminho que várias experiências e inúmeras pesquisas estão fervilhando no momento, pelo Brasil e pelo mundo afora”.
- (C) “Aqui, vemos o trabalho nas reservas extrativistas, o fornecimento de matéria-prima para a indústria de cosméticos e farmacêutica, a exploração de madeira certificada”.
- (D) “O conceito de uso sustentado dos recursos naturais vai muito além das florestas, para hoje estar incorporado a todas as atividades da humanidade”.
- (E) “O reciclar, reutilizar, substituir e otimizar deixaram de ser “moda” para se tornarem obrigação de quem deseja garantir a qualidade das futuras gerações”.

10

Assinale a alternativa que **não** mostra ideia ou forma aumentativa / superlativa.

- (A) “Provavelmente a única chance de salvar efetivamente as florestas tropicais...”.
- (B) “...nesses países de enormes desigualdades sociais...”.
- (C) “a pressão sobre os recursos naturais é grande”.
- (D) “as formas de fiscalização das eventuais leis de proteção são muito frágeis”.
- (E) “o uso sustentado das florestas ganhou grande força na consciência...”.

Informação e comunicação em saúde**11**

No que tange às relações entre Estado, sociedade e saúde, uma de suas características históricas é:

- (A) o “olhar gerencial” que, após a criação do IBGE, evitou dar a conotação de subsídio administrativo à informação sobre saúde.
- (B) a ideia, preponderante durante muito anos, de que informação é sinônimo de estatísticas médico-sanitárias.
- (C) a característica descentralizadora da administração da saúde durante o regime militar.
- (D) a unificação dos serviços de estatística do Ministério da Saúde, exigida em manifestações populares logo após o início do processo de abertura política, na década de 1980.
- (E) a propaganda de uma lógica político-assistencial que, na virada do século XX, se caracterizava pela assistência médica individual curativa para todos os estratos da população.

12

Os aspectos que envolvem a visibilidade e as práticas das políticas públicas em suas relações com a sociedade mostram que a comunicação social:

- (A) torna-se, no contexto atual, inseparável de seus processos de circulação e apropriação.
- (B) restringe-se, neste caso, a uma mera dimensão operacional.
- (C) isenta-se do sucesso destes processos, uma vez que sua qualidade e seu alcance não são levados em conta.
- (D) passa a ser concebida a partir da ideia de “comunicação e política”, por meio da qual os pesquisadores contemplam os processos de regulação pelo Estado.
- (E) passa a ser entendida através da “política da comunicação”, que estuda a presença e os efeitos da mídia na vida política.

13

Um dos compromissos primordiais da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde é assegurar o desenvolvimento e a implementação de padrões elevados na pesquisa em saúde.

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) O respeito à vida e à dignidade das pessoas é seu preceito ético básico.
- (B) Seu princípio de pluralidade requer abertura a todas as abordagens filosóficas e metodológicas adequadas ao conhecimento.
- (C) Respeitar o meio ambiente, garantindo o futuro das novas gerações, é um de seus deveres.
- (D) A valorização dos saberes locais permite que suas escolhas impliquem em desigualdade e discriminação.
- (E) Dentre seus princípios básicos estão a busca da equidade em saúde, a inclusão e o controle social.

14

Leia o trecho a seguir.

“Para Bourdieu, campo referencia um espaço multidimensional, objetivo e estruturado de posições que, entre outras propriedades, define algumas importantes condições de produção dos sentidos sociais. Tomando sua definição como ponto de partida, consideraremos que campo é um espaço sócio-discursivo de natureza simbólica, permanentemente atualizado por contextos específicos, formado por teorias, modelos e metodologias sim, mas também por agentes, instituições, políticas, discursos, práticas, instâncias de formação e, muito importante, por lutas e negociações.”

(ARAÚJO, Inesita Soares de. *Comunicação e saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007, p. 19-20)

A partir do que diz a autora, é correto afirmar que a idéia de “campo da comunicação e da saúde” que ela suscita se caracteriza por:

- (A) conceber a comunicação como um conjunto de instrumentos a serviço da saúde.
- (B) refletir uma visão instrumental da comunicação e de seus meios.
- (C) apontar distinções entre saúde e comunicação, optando por uma concepção política de ambas.
- (D) impor modos homogêneos de interpretação de teorias e aplicação de metodologias aos agentes de comunicação e de saúde;
- (E) percepções indiferenciadas referentes aos lugares de fala característicos da comunicação e da saúde.

15

Para estar em consonância com seus princípios, a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde tem que se pautar por determinados paradigmas.

Assinale a alternativa na qual a orientação paradigmática do PNCTIS está definida de forma correta.

- (A) Seletividade - *inserção dos produtores, financiadores e usuários da produção técnico-científica, sem o uso de induções.*
- (B) Inclusividade - *mérito relativo exclusivamente à qualidade dos projetos, que não leva em conta as orientações das instituições de fomento.*
- (C) Complementaridade - *forma de seleção dos projetos técnico-científicos sob o critério de dissociação radical entre a capacidade indutiva da pesquisa e as eventuais demandas espontâneas.*
- (D) Competitividade - *capacidade de indução dos projetos, dissociada de ações de fomento das instituições públicas*
- (E) Extensividade - *capacidade de intervir nos vários pontos da cadeia do conhecimento, sem incorrer em preconceitos ou discriminações étnico-culturais.*

16

Dentre as principais estratégias para a ciência, a tecnologia e a inovação em saúde está:

- (A) a extinção da regulamentação do Estado.
- (B) a criação do sistema nacional de inovação em saúde.
- (C) a desigualdade difusora das especificidades das culturas regionais.
- (D) a supressão de comitês locais de ética, em busca da homogeneização de valores.
- (E) a articulação inter-setorial para a desagregação da produção científica, em respeito às particularidades locais.

17

A Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde contempla o apoio e a ampliação de iniciativas que favoreçam a divulgação científica em saúde.

Em relação a esta ideia, analise as afirmativas a seguir.

- I. Torna-se importante que a disseminação de informação sobre o SUS se dê em linguagem clara e acessível à população nos meios de comunicação.
- II. É necessária a ampliação dos canais de divulgação dos resultados das pesquisas nacionais por intermédio da imprensa escrita, da mídia eletrônica e televisiva, da radiodifusão, das universidades e dos serviços de saúde, voltados para a sociedade civil e para o controle social.
- III. A divulgação de informações científicas em saúde deve respeitar critérios éticos e, independentemente de terem sido publicados pelos veículos tradicionais de divulgação científica, devem assegurar a linguagem adequada aos portadores de necessidades especiais.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

18

Os estudos sobre informação e comunicação em saúde apontam para a necessidade de os pesquisadores olharem para si como “agentes comunicativos”, que atuam não só como emissores e receptores mas também como interlocutores e intérpretes.

Em relação a esta questão, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Ao abordar aspectos da interpretação, o pesquisador ressalta a dimensão literária da experiência social, bem como a estrutura literária da escrita histórica.
- (B) Como os laços entre experiência e narrativa são muito fortes, o pesquisador não deve menosprezar as histórias orais dos narradores anônimos.
- (C) A expansão do fluxo da informação, que privilegia a velocidade e a quantificação, mostra que o pesquisador, na qualidade de informante, é um precioso acervo de experiências.
- (D) Em uma comunidade, o pesquisador pode conceber os sujeitos que transmitem a tradição como atores estratégicos, uma vez que o resgate de experiências pode trazer à tona vestígios de comunicabilidade.
- (E) O pesquisador deve perceber a diferença intrínseca entre a narração, que tem como base a experiência, e a informação, que evoca aspectos de brevidade e novidade.

19

A utilização de um vídeo sobre saúde, em qualquer contexto relacionado à ação comunicativa que envolve a utilização do audiovisual, deve levar em conta a eficácia:

- (A) da narrativa militante e séria.
- (B) do positivismo e da cientificização.
- (C) de sua desconexão com práticas educacionais.
- (D) da utilização de depoimentos como recurso explicativo.
- (E) da supressão de estratégias intervencionistas.

20

A informação e o conhecimento na saúde na região dos subúrbios da Leopoldina, no Rio de Janeiro, foi estudado pelo grupo de pesquisa Antropologia da Informação, da ECO-UFRJ, entre 2001 e 2003.

Como produto da pesquisa, foi produzido o *Almanaque da Dengue*, uma experiência sobre a qual os pesquisadores redigiram o trecho abaixo.

“O *Almanaque da Dengue* foi construído como um hipertexto popular, baseando-se também nessa associação de funções do almanaque com as novas tecnologias de comunicação e informação. A ideia que embasa sua elaboração é a de que o hipertexto – e, nesse caso, o almanaque –, como forma de organização de informações, permite representar de modo mais adequado os diálogos e as tensões entre o conhecimento científico, as informações veiculadas pelas mídias de massa, o saber técnico, o político e aquele produzido pela sociedade. Tratou-se, portanto, da construção de um experimento que busca representar a construção compartilhada do conhecimento na saúde”.

(MARTELETO, Regina Maria, GUIMARÃES, Cátia e NÓBREGA, Nanci G. Almanaque da Dengue: conhecimento, informação e narrativas de saúde. em MARTELETO, Regina Maria e STOTZ, Eduardo Navarro (orgs.). Informação, saúde e redes sociais: diálogos de conhecimento nas comunidades da Maré. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009, p. 97)

A partir dessas considerações, é correto afirmar que o almanaque produzido:

- (A) apresentou uma representação informacional pluridimensional sobre a dengue.
- (B) mostrou que o entendimento sobre uma doença como a dengue se restringe à sua dimensão social.
- (C) forneceu um conhecimento pronto sobre a dengue.
- (D) provou que a dengue pode ser curada pela mídia.
- (E) utilizou a idéia de hipertexto porque o experimento é mais ligado à comunicação que à dengue.

21

Um sistema de informação em saúde colhe, processa e analisa dados com o objetivo de, entre outras coisas, organizar e avaliar os serviços do setor. Para isso, há a necessidade de operar com subsistemas que produzem informações setoriais.

Em relação a estes subsistemas, assinale a afirmativa que apresenta, corretamente, a sigla e as atribuições.

- (A) SINASC- permite o acompanhamento de epidemias, indicando riscos aos quais a população está sujeita e contribuindo para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica.
- (B) SINAN- aporte de dados sobre nascidos vivos, com informações importantes como sexo, local de nascimento, tipo de parto e peso ao nascer.
- (C) SIM- a partir da coleta de declarações de óbito, oferece informações importantes para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças.
- (D) SIAB- planeja, acompanha e avalia programas sociais de alimentação e nutrição, com o objetivo de fornecer dados estatísticos para a formulação de políticas públicas.
- (E) SISVAN- disponibiliza informações quantitativas sobre os procedimentos dos atendimentos ambulatoriais.

22

A década de 1980 pode ser considerada um “divisor de águas” na trajetória da política de saúde no país. Nesse período, é possível detectar transformações não apenas na política de saúde como também na política nacional de informação em saúde.

Em relação a este momento histórico, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A redução da informação a meras estatísticas foi substituída por uma abordagem que destacava seu potencial para a tomada de decisões.
- II. Como as liberdades democráticas começavam a ser reconquistadas, os debates sobre a política de saúde foram favorecidos.
- III. Apesar de haver um claro processo de evolução política em torno da informação sobre saúde, mantinha-se, ainda, um modelo de gestão “emissor-receptor”.

Assinale:

- (A) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (B) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (C) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (D) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (E) se apenas a afirmativa III estiver correta.

23

O conceito fundamental da saúde no Brasil é o de que ela é um direito universal. Esta perspectiva é análoga à idéia da “comunicação como direito de todos”.

Assim, a prática comunicativa na saúde coletiva deve:

- (A) ser concebida como *marketing*, uma vez que é um dos aspectos da administração do setor.
- (B) limitar-se a ter a persuasão como estratégia, já que precisa orientar o comportamento da população.
- (C) trabalhar de forma preponderante com a idéia de divulgação, porque sua ação se limita às campanhas governamentais.
- (D) objetivar o aperfeiçoamento do sistema público de saúde, garantindo informações suficientes para a ampliação da participação cidadã.
- (E) conceber o cidadão como destinatário, tendo como paradigma sua idealização como depósito de idéias e práticas.

24

Para alguns autores, a referência a uma “política nacional de informação em saúde” só é possível a partir da ocorrência dos elementos apresentados a seguir, **à exceção de um**. Assinale-o.

- (A) Concepção em aberto de “política de informação”, com vias à democratização do setor.
- (B) Operacionalização de serviços de informação com abrangência nacional.
- (C) Ações coordenadas e integradas para a área de informação.
- (D) Implantação de serviços e sistemas nacionais de informação.
- (E) Implementação de projetos de estruturação da área de informação em diferentes esferas governamentais.

25

As transformações sofridas pelo Estado na chamada *sociedade da informação* complexificaram suas ações relativas à política de informação. De forma geral, ela pode ser abordada a partir de três linhas: a que se refere à política de informação científica, a que se dedica à política de informação organizacional e a que trata da política governamental.

A partir dessas considerações, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Relacionada ao campo da documentação científica, *política de informação* é um conceito que se refere à ação orientada pela sistematização, organização, distribuição e circulação de produções científicas.
- (B) O termo *política de informação* pode ser concebido como um conjunto de diretrizes para a administração dos recursos de informação de uma organização.
- (C) A descrição da política governamental como política pública, ou seja, como o conjunto de decisões do governo, é um dos enfoques sob o qual a expressão *política de informação* pode ser usada.
- (D) Uma das formas de compreender *política de informação* tem como pressuposto que seu principal papel é o de dar escopo formal, legal e institucional para o intercâmbio de informações.
- (E) A natureza da informação exige que uma *política de informação* se estruture como um sistema fechado, que minimize o fluxo de informações e preveja com exatidão seus resultados.

26

A idéia de *política de informação* compreende diferentes perspectivas e uma ampla abrangência de definições, segundo as quais é correto afirmar que:

- (A) as ações de informação voltadas para o indivíduo devem ser concebidas separadamente das ações sociais, culturais e tecnológicas.
- (B) a idéia de um *regime de informação* como um conjunto de redes formais e informais caracteriza-se por sua transparência e não por sua complexidade.
- (C) a diferenciação entre *gestão* e *política* de informação refere-se ao domínio coletivo de ação que caracteriza a primeira e à atividade de planejamento e avaliação da performance de produtos e serviços que fundamenta a segunda.
- (D) as telecomunicações, as bibliotecas, os recursos de informação gerenciados pelo governo e a proteção à privacidade podem ser relacionados ao termo *política de informação*.
- (E) apesar de designar os mecanismos sociais empregados pra controlar a informação, a expressão *política de informação* não se relaciona aos efeitos sociais da aplicação destes mecanismos.

27

A atual distribuição de conteúdo audiovisual, em consonância com as novas tecnologias da informação e comunicação, pode ter como estratégia:

- (A) a compressão dos sinais e a convergência de mídias.
- (B) a massificação da banda larga e dos *gadgets* personalizados nas classes D e E.
- (C) as lacunas deixadas pelo fim da televisão aberta.
- (D) o fato de a internet ser uma mídia de massa como o rádio.
- (E) as veiculações da televisão generalista.

28

A produção, a veiculação, a circulação e o intercâmbio de audiovisuais de disseminação de informação em saúde têm como um de seus objetivos principais a facilitação da compreensão sobre temas importantes para a coletividade.

Em relação a estas considerações, analise as afirmativas a seguir.

- I. A veiculação e o intercâmbio de audiovisuais sobre saúde são facilitadas pela alta previsibilidade em relação ao comportamento do receptor.
- II. A circulação de vídeos sobre saúde deve levar em conta que a capacidade de comunicar se relaciona à capacidade de contextualizar.
- III. A característica intrinsecamente lúdica do audiovisual o determina como um meio de comunicação necessariamente eficaz para atrair o interesse e promover a mobilização de qualquer tipo de receptor.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

29

Descrito originalmente por Claude Shannon e Warren Weaver, o modelo informacional da comunicação tem características muito específicas no que se refere à compreensão sobre a dinâmica das relações comunicativas.

Em relação à produção de audiovisuais de disseminação de informação em saúde, a utilização deste modelo como matriz estratégica de comunicação pode acarretar:

- (A) intensificações na reestruturação das estratégias relativas ao conteúdo das mensagens em áudio e vídeo, levando em conta que sua característica de unidirecionalidade aumenta a qualidade e a quantidade de respostas do receptor.
- (B) uma intensa produção de ruídos que desloquem a relevância do processo informacional para os aspectos semânticos da comunicação, uma vez que este modelo é contrário a uma perspectiva asséptica da cena comunicacional.
- (C) aberturas de relação entre os interlocutores através do investimento na bipolaridade de emissor/receptor, característica que não só evita o monopólio da fala como também incorpora outras vozes do contexto comunicativo.
- (D) a instrumentalização da linguagem como um conjunto de códigos com significado pré-estabelecido e estável, o que facilita a compreensão sobre a dinâmica e o jogo dos significados das palavras na relação entre os interlocutores.
- (E) preocupações excessivas com sua dimensão tecnológica, tendo em vista que este modelo descreve a comunicação como um processo linear, sem levar em conta variantes como, por exemplo, as dimensões afetivas e cognitivas.

30

No atual contexto das novas tecnologias da informação e da comunicação, é correto afirmar que:

- (A) a grande contribuição da internet foi a de criar e materializar a idéia de *rede*.
- (B) a ação da informação sobre a tecnologia substituiu o uso das tecnologias para agir sobre a informação.
- (C) emergem questões ligadas não só à tecnologia como também à produção de conteúdo e aos direitos autorais.
- (D) grandes quantidades de dados e informações eliminam o chamado *efeito narcotizante* que a mídia analógica produzia nos indivíduos.
- (E) evidenciam-se significativas alterações na consciência do homem, que podem ser verificadas em função do caráter inerentemente positivo das mídias eletrônicas.

Informação científica e imagem em saúde

31

A utilização da imagem como fonte de informação se baseia, para o senso comum, na máxima que diz “*uma imagem vale mil palavras*”. Porém, o valor da imagem diante dos textos verbais não é absoluto e se sustenta em uma rede de significados.

A partir destas considerações, analise as afirmativas a seguir.

- I. A imagem pode ser uma síntese composta por diferentes elementos visuais em simultaneidade.
- II. A compreensão das imagens sofre restrições temporais, o que equivale a dizer que toda imagem tem uma história.
- III. Tanto a imagem como o texto verbal apresentam uma relação estreita entre forma e conteúdo.

Assinale:

- (A) se apenas a alternativa I estiver correta.
- (B) se apenas a alternativa II estiver correta.
- (C) se apenas a alternativa III estiver correta.
- (D) se apenas as alternativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as alternativas estiverem corretas.

32

A produção de informações que tenha como fonte a utilização da imagem deve partir das seguintes premissas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A contemplação excessiva corre o risco de fazer com que a representação substitua a experiência.
- (B) Característica da experiência visual, a simulação não deve ser concebida como registro fidedigno do real.
- (C) O encantamento produzido pela simulação faz com que a imagem seja secundária em relação à realidade.
- (D) Transformado em imagens, o acontecimento confere hiper-realidade a fatos, personagens e testemunhos.
- (E) A história das técnicas aplicadas ao registro imagético mostra que a imagem pode ser o negativo da presença.

33

Nas produções audiovisuais televisivas, a imagem é uma fonte de informação que possui uma intensa relação de solidariedade com a fala, o que se verifica por meio:

- (A) das possibilidades que a palavra tem de, mais que a imagem, jogar com a representação do sensível.
- (B) dos sentidos que a imagem assume em decorrência do comentário que a acompanha.
- (C) da constituição de um sistema semiológico idêntico para os signos visuais e auditivos.
- (D) da total falta de autonomia entre os universos de sentido imagéticos e léxico-verbais.
- (E) do uso que o visual, mais que o verbal, faz da evocação conceitual.

34

Leia o trecho abaixo.

“*Todo código é constituído de signos que criam sua própria sintaxe e maneira de representar; logo, para decodificar qualquer sistema, é necessário identificar o signo e a sintaxe que o constituem e lhe dão realidade. A dificuldade de tal caracterização aponta, paradoxalmente, a primeira e maior dificuldade do texto não-verbal, ao mesmo tempo que é o elemento básico de sua definição. (...) Se cada código se identifica pelo signo e pela sintaxe que engendra, podemos dizer que o texto não-verbal é uma linguagem sem código.*”

(FERRARA, Lucrecia D’Alessio. *Leitura sem palavras*. São Paulo: Ática, 2004, p.14-5)

A partir do que diz a autora e considerando que o texto não-verbal é um “*meio frio*”, é correto afirmar que a utilização da imagem como fonte de informação:

- (A) produz leituras caracterizadas mais pelo desempenho que pela competência.
- (B) impede que a audiência preencha com dados aquilo que é veiculado.
- (C) prolonga um único sentido em alta definição.
- (D) exclui o significado e a decodificação.
- (E) é ineficiente como representação.

35

A análise técnica de uma imagem a partir dos preceitos da *Teoria da Informação*, necessariamente, deve:

- (A) valorizar os significados.
- (B) desmaterializar a comunicação.
- (C) negar quantitativamente a informação.
- (D) diferenciar informação de significação.
- (E) desconsiderar a performance da comunicação.

36

Em seu livro *O óbvio e o obtuso* (Lisboa: Edições 70, 1982), Roland Barthes afirma que “*mesmo que se conseguisse uma imagem inteiramente ingênua, ela ganharia imediatamente o signo da ingenuidade*”.

Com isso, o autor está afirmando:

- (A) a possibilidade de imagens literais em estado puro.
- (B) uma objetividade radical proporcionada pelo caráter empírico da denotação.
- (C) a falta de relação entre significante e significado.
- (D) uma espécie de complementaridade simbólica.
- (E) a ausência total de conotação e de virtualidade.

37

Na pesquisa e na disseminação de informações científicas, a aplicabilidade dos métodos visuais envolve tanto as possibilidades como as limitações da imagem.

Em relação a esta idéia, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Acompanhada ou não do som, a imagem é um poderoso registro de acontecimentos, ações e personagens contextualizados no tempo e no espaço.
- (B) Além do uso das palavras e dos números, as questões teóricas e abstratas também podem utilizar as informações visuais como dados primários.
- (C) No mundo em que vivemos, a influência dos meios de comunicação transformou a mídia e o visual em “*atos sociais*”, que não devem ser ignorados.
- (D) Por serem traços de uma complexa rede de ações passadas, os registros imagéticos têm a vantagem de, diferentemente da palavra impressa, não sofrer manipulação.
- (E) Como representação do mundo real, a imagem é uma simplificação secundária, dependente e reduzida da realidade que a originou.

38

Sobre a análise técnica e de conteúdo das imagens, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Por mais sutil e simples que seja, a manipulação semântica da imagem evoca questões ideológicas.
- II. A eficácia da imagem se ancora no fato de que os sentidos a ela atribuídos independem da biografia individual do observador.
- III. Diante de uma imagem, nem todos os receptores estão aptos a perceber uma mesma informação em sua plenitude.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

39

Uma das concepções de “*informação*” diz que “*ela só é retida por um organismo se lhe for significativa*”

(Rabaça & Barbosa: 2001, p. 388).

A partir desta definição, é correto afirmar que a utilização da imagem como fonte de “*informação*” é mais eficaz quando:

- (A) produz ajustamentos entre o meio e o viver efetivo.
- (B) rompe radicalmente com as convenções.
- (C) desconsidera as necessidades do receptor.
- (D) a inteligibilidade dos referentes é reduzida.
- (E) os dados que aumentam a incerteza são preponderantes.

40

A expressão “*imagem acústica*” é sinônimo de:

- (A) signo.
- (B) sentido.
- (C) significado.
- (D) significação.
- (E) significante.

41

Para Roland Barthes, *uma imagem pode reunir três tipos de mensagem: linguística, icônica codificada e icônica não-codificada*. Em relação a esta concepção estrutural, analise as afirmativas a seguir.

- I. A leitura da imagem massificada se estrutura na simultaneidade de leitura da mensagem perceptiva e da mensagem cultural.
- II. Apesar de possuírem a mesma substância, as mensagens icônicas codificada e não-codificada distinguem-se espontaneamente na leitura do espectador comum.
- III. Análoga à distinção entre significante e significado, a distinção entre as mensagens icônicas codificada e não-codificada permite uma análise sobre o papel social da imagem.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

42

O realismo estético, a neutralidade e a objetividade podem ser alcançados por meio da produção de cópias minuciosas do real. Em relação às especificidades desta concepção, é correto afirmar que, na produção de imagens, deve, necessariamente, haver:

- (A) conotação.
- (B) resistência à investida de valores.
- (C) codificação do que é análogo.
- (D) intervenção.
- (E) descrição verbal.

43

Na condição de produção humana, a imagem é uma tentativa de estabelecer relações com o mundo. Segundo Jacques Aumont, esta relação apresenta-se sob três formas: simbólica, epistêmica e estética.

Em relação a este tema, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Por trazer informações documentais sobre o mundo, a imagem só desempenha a função de conhecimento quando se refere aos elementos visuais que nos cercam.
- (B) Em seus modos de relação com o real, a imagem rompe com a esfera do simbólico e com as produções socializadas.
- (C) Ao desempenhar seu papel de “*descoberta do visual*”, a imagem, por seu simbolismo, enfraquece nossa relação com o mundo real.
- (D) A função estética da imagem se ancora no simbolismo da imagem que, se restringe à religião.
- (E) Como símbolo religioso, a imagem dá acesso ao sagrado por meio da manifestação de uma presença.

44

É possível reconhecer dois tipos de investimento psicológico na imagem: o reconhecimento e a rememoração. De maneira dicotômica, estas duas formas se relacionam de maneira análoga à distinção operada entre função representativa e função simbólica.

Em relação a este tema, analise as afirmativas a seguir.

- I. Tanto o reconhecimento como a função representativa da imagem evocam a memória, o intelecto e o raciocínio.
- II. A rememoração e a função simbólica da imagem se voltam para a apreensão do visível, para as operações mais diretamente sensoriais.
- III. A constância perceptiva caracteriza o re-conhecimento e pode ser entendida como a comparação ininterrupta que é feita entre o que “é” e o que já “foi” visto.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

45

A análise estrutural de imagens é definida pelos seguintes aspectos, **à exceção de um**. Assinale-o.

- (A) A mera descrição de seus elementos.
- (B) A relação entre seus elementos.
- (C) O princípio de solidariedade dos termos de uma estrutura.
- (D) As distinções operatórias que permitam descrições coerentes.
- (E) As implicações que a mudança de um termo ocasiona nos demais.

46

Levando em conta as definições da Lei Federal n. 8685, do Audiovisual, assinale a alternativa que contém a especificação correta no que se refere à gestão de recursos.

- (A) *reinvestimento* - reformulação do orçamento apresentado em decorrência de alterações no roteiro ou nas condições de realização da obra.
- (B) Redimensionamento - *toda e qualquer movimentação realizada nas contas de recolhimento, captação e movimentações relativas, exclusivamente, à realização do projeto, de acordo com os termos e condições de sua aprovação pela ANCINE.*
- (C) Conta de recolhimento - *conta corrente bancária vinculada ao projeto, de titularidade da proponente, com a finalidade exclusiva de movimentação dos recursos transferidos obrigatoriamente da conta de captação relativo a cada mecanismo de incentivo, destinados à realização do projeto.*
- (D) Conta de movimentação - *conta corrente bancária de aplicação financeira especial, a ser mantida no Banco do Brasil, titulada pelo representante do contribuinte e da programadora.*
- (E) Conta de captação - *conta corrente bancária ou conta de aplicação financeira especial, vinculada ao projeto, a ser aberta no Banco do Brasil por solicitação da ANCINE, de titularidade da proponente para a finalidade de depósito de recursos provenientes de incentivos fiscais.*

47

Genericamente, o instrumento de rememoração da imagem é chamado de “*esquema*”, cuja característica operacional é:

- (A) a estrutura complexa.
- (B) a legibilidade, que deve ser maior do que aquilo que esquematiza.
- (C) a utilização de forma sistemática, repetitiva e absolutamente invariável.
- (D) a grande aplicabilidade em imagens naturalistas.
- (E) a dissociação radical de aspectos cógicos e didáticos.

48

A Lei do Audiovisual especifica no Capítulo I (“Das definições”), as características para a definição de *programas de televisão de caráter educativo e cultural*. As afirmativas a seguir apresentam algumas dessas características, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) “*Obra audiovisual brasileira ou estrangeira*”.
- (B) “*Obra de produção independente*”.
- (C) “*Obra produzida para primeira veiculação nos mercados de comunicação eletrônica de massa por assinatura*”.
- (D) “*Obra que tenha como temática a cultura, a educação ou o meio ambiente brasileiros*”.
- (E) “*Obra com quantidade mínima de 95% de imagens produzidas no Brasil*”.

49

Em seu Art.12, Capítulo VI, a Lei do Audiovisual prevê que o orçamento das produções deverá ser dividido em etapas, de acordo com a seguinte sequência lógica:

- (A) 1. pós-produção / 2. pré-produção / 3. auditoria.
- (B) 1. comercialização / 2. auditoria / 3. desenvolvimento do projeto.
- (C) 1. comercialização / 2. produção e filmagem / 3. auditoria.
- (D) 1. pré-produção / 2. comercialização / 3. desenvolvimento do projeto.
- (E) 1. desenvolvimento do projeto / 2. pré-produção / 3. produção e filmagem.

50

Na regulamentação de projetos de obras audiovisuais estruturada pela Lei do Audiovisual, a definição de “*proponente*” traz a seguinte característica:

- (A) longa, média e curta metragem.
- (B) utilização de recursos captados.
- (C) empresa produtora brasileira.
- (D) reformulação de orçamento.
- (E) síntese do projeto.

51

Segundo a Lei do Audiovisual, os projetos de obras audiovisuais brasileiras não-ficcionais podem, em substituição ao roteiro, apresentar os seguintes documentos, **exceto**:

- (A) pesquisa.
- (B) registro de direito autoral sobre fatos históricos.
- (C) foto.
- (D) ilustração.
- (E) descrição das técnicas a serem utilizadas.

52

Assinale a alternativa na qual o termo “*direito autoral*” está definido corretamente.

- (A) Direito do autor sobre sua obra intelectual, não extensivo aos seus descendentes.
- (B) Domínio de um criador sobre sua obra, necessariamente artística.
- (C) No plural (direitos autorais), costuma definir o percentual destinado a um autor.
- (D) Faculdade assegurada por lei a todo autor que se sentir ofendido e que lhe garante resposta publicada no meio ofensor.
- (E) Garantia de co-autoria dada até mesmo ao simples auxílio de colaboradores de trabalhos científicos.

53

No Brasil, o uso de meios de comunicação, como interface no trabalho educativo sobre saúde, deve:

- (A) atentar para as determinações históricas que ajudam a conceber esta prática como uma das operações das relações sociais.
- (B) privilegiar o uso de tecnologias que levem à substituição das interações cotidianas com os usuários dos serviços de saúde.
- (C) enfatizar a transferência de informação baseada na hegemonia do saber biomédico.
- (D) perceber a necessidade de uma permanente reflexão sobre fundamentos que evitem a concepção preventiva dos fenômenos educativos.
- (E) evitar atuar em instâncias polares, como os meios de comunicação de massa e a interação cotidiana com os serviços de saúde.

54

No atual contexto informacional e midiático em que vivemos, a reflexão sobre as metodologias e estratégias da educação em saúde não podem prescindir dos questionamentos e análises pertinentes à teoria da comunicação.

De acordo com esta idéia, assinale a alternativa correta.

- (A) A existência de mediações nos processos de recepção orientam as análises para a necessidade de inclusão tecnológica das classes mais baixas, que configuram um público receptor incapaz de produzir interpretações.
- (B) A variedade dos públicos receptores dos conteúdos educativos sobre saúde mostra a necessidade de deslocar a produção de sentido da mensagem para o emissor, uma vez que ele pode estabelecer, sem risco, os perfis de seu público-alvo.
- (C) O ineditismo na abordagem de conteúdos educativos a partir dos meios de comunicação se dá pelo fato de que, somente a partir da invenção da Internet, as propostas de tecnologia educacional passaram a reunir os paradigmas da teoria da comunicação, a psicologia da aprendizagem e a teoria sistêmica.
- (D) As mudanças observadas na sociabilidade privilegiam o papel da comunicação nos processos de transformação social e apontam a importância dos estudos sobre a dimensão comunicativa da educação, orientados pelo pensamento de autores como Paulo Freire.
- (E) O estudo da tecnologia educacional encontrou, no campo da comunicação social em geral, e na interatividade proporcionada pela *web 2.0* em particular, uma eficácia sem precedentes, dada a infalibilidade das tecnologias digitais.

55

A Lei dos Direitos Autorais dispõe sobre vários pontos, em especial o que se define, corretamente, no texto da Lei n. 9610, como:

- (A) a interpretação ampla e irrestrita dos negócios jurídicos sobre os direitos autorais.
- (B) os direitos exclusivos do autor, excluindo seus direitos conexos.
- (C) proteção a estrangeiros domiciliados no exterior assegurada por convenções em vigor.
- (D) a difusão de sons e imagens por meio de sinais de satélite e definida, nestes termos, como “contrafação”.
- (E) criações tangíveis e intangíveis do espírito, desde que conhecidas, e excluindo as que se inventem no futuro.

56

As novas tecnologias introduziram novos termos e procedimentos nas rotinas da produção audiovisual. Assinale a alternativa na qual o termo relativo ao audiovisual está descrito corretamente.

- (A) *spoiler*- sinônimo de compressão de sinais de vídeo. (codec).
- (B) *bins*- pastas de armazenamento usadas em edição não-linear.
- (C) *CGI*- sistema de alta qualidade para gravar o som digital sem distorções. (DAT)
- (D) *DAT*- criação e manipulação de imagens por computador. (CGI)
- (E) *streaming*- programa utilizado para navegar na web. (*navegador*)

57

Em relação às definições presentes na Lei dos Direitos Autorais, a autoria das obras intelectuais contempla tanto as pessoas físicas como as jurídicas.

Em relação a este tema, analise as afirmativas a seguir.

- I. Para se identificar como autor de obra científica, o criador deve se identificar exclusivamente pelo seu nome civil completo.
- II. A titularidade de direitos do autor pertence ao criador original da obra, não estendendo-se esta autoria aos casos de adaptação ou de uso de conteúdo de domínio público.
- III. No caso de contribuições cujo conteúdo possa ser utilizado separadamente, reservam-se ao co-autor seus direitos coletivos, excluindo-se os direitos referentes à sua criação individual.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

58

Em relação ao novo contexto das mídias colaborativas, a produção audiovisual busca reconfigurações pautadas pelos seguintes fatores, **exceto** as que objetivam:

- (A) convergência.
- (B) compartilhamento.
- (C) *broadcasting*.
- (D) interface.
- (E) VOD (*video on demand*).

59

No contexto das novas tecnologias, a produção audiovisual deve contemplar:

- (A) a cultura participativa, que concebe a sociabilidade atual como dissociação e isolamento radicais entre emissor e receptor.
- (B) a inteligência coletiva, que se refere ao conhecimento integral e absoluto que cada indivíduo tem do mundo.
- (C) a impossibilidade de o consumo tornar-se um processo coletivo num contexto no qual a convergência se dá pela interligação de aparelhos sofisticados.
- (D) a cultura da convergência, que pode ser entendida como o fluxo de conteúdos por meio de diferentes suportes midiáticos.
- (E) a produção coletiva de significados, que gera uma ontologia universal aniquiladora dos individualismos e da mitologia pessoal.

60

A produção audiovisual para a rede foi facilitada devido aos fatores apresentados a seguir, **à exceção de um**. Assinale-o.

- (A) Os *codecs* que multiplicam a redundância dos sinais.
- (B) A possibilidade de visualização em diferentes *gadgets*.
- (C) A compressão de sinais.
- (D) A variedade de conteúdo em áudio e vídeo.
- (E) O advento e a relativa popularização da banda larga.



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS